

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **FID e Responsabilidade Social: Os impactos do Programa Fontes de Informações Digitais na FURG**

**SILVA, Caroline Bilhar da (autor)**  
**SANTIAGO, Vanessa Dias (autor)**  
**GONÇALVES, Renata Braz (orientador)**  
**carolinebilhar@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**  
**Área do conhecimento: Biblioteconomia**

**Palavras-chave:** Biblioteca Universitária; Responsabilidade social; Inclusão digital;

## **1 INTRODUÇÃO**

O Programa de Fontes de Informações Digitais – FID é um dos projetos do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB, que tem por objetivo promover a inclusão digital da comunidade externa e interna da FURG através de cursos de informática, photoshop e fontes digitais de pesquisa. O presente artigo tem por objetivo analisar uma dessas atividades realizadas pelo FID, delimitada aqui pelo Curso de Informática Básica. Fez-se um estudo quantitativo das turmas desses cursos, buscando compreender qual é o público que mais busca treinamentos para a inclusão digital, bem como foi realizado um estudo sobre a responsabilidade social de Bibliotecas Universitárias, objetivando entender acerca do papel delas enquanto mediadoras entre conhecimento científico e comunidade.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As Universidades Federais são entidades financiadas e fomentadas com dinheiro público, proveniente de impostos arrecadados por todos os cidadãos. À vista disso, faz-se legítimo levar os serviços prestados pela instituição para além dos muros da universidade, propiciando a aproximação da comunidade através de atividades de extensão.

Abrir as portas da Universidade e da biblioteca promove o acesso à informação, além de proporcionar cidadania e inúmeras possibilidades aos beneficiados. Um dos caminhos tomados pelo Programa FID foi ofertar o acesso as tecnologias digitais pelos cursos de Informática Básica.

Segundo Gonçalves:

A inclusão digital tornou-se uma necessidade humana por suas possibilidades infinitas e benéficas de uso. Todos precisam estar conectados. Contudo, em decorrência destas possibilidades, há uma profusão de discursos que se entrecruzam e não necessariamente atendem a perspectiva da inclusão, visto que a maioria da população mundial está excluída digitalmente. (2012, p. 7),

Atividades que proporcionem uma inclusão efetiva das pessoas dentro do mundo digital são de suma importância não apenas para aperfeiçoamento pessoal dos alunos e comunidade externa, mas também para que eles sintam-se parte da sociedade, em todos os seus aspectos.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A preparação para os cursos de informática começou no mês de maio de 2013, com a elaboração das apostilas a serem utilizadas pelos alunos. Com a conclusão dessa primeira etapa, criou-se um calendário para a divulgação, inscrição e seleção dos alunos do programa. A abertura das inscrições ocorreu no dia 08 de julho de 2013. Cartazes espalhados pela cidade indicavam o local, bem como os contatos para eventuais dúvidas.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O primeiro grupo de inscritos no programa contou com 50 alunos, divididos em três turmas que recebiam os treinamentos em três horários distintos (uma turma durante a manhã, uma pela tarde e a outra durante a noite). Dessa turma de inscritos, 23 possuíam vínculo com a FURG e 27 eram da comunidade externa. É possível observar no gráfico abaixo que a procura inicial foi maior por parte de alunos que não possuíam vínculo com a universidade:

Gráfico 1 – Porcentagem de alunos inscritos no programa



Fonte: Os autores

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das atividades verificou-se maior aceitação e interesse da comunidade externa pelo projeto, possibilitando inferir que o projeto atendeu à demanda desse público e que projetos desse segmento são necessários. É possível perceber que as bibliotecas universitárias são meios fundamentais de acesso da população à ciência, à cultura, e ao desenvolvimento. Derrubar os muros físicos e sociais da universidade é um trabalho que requer tempo, porém é de suma importância para o pleno desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico entre a população.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Victor Hugo Pereira. Inclusão digital como direito fundamental. Março de 2012. 137 p. Dissertação de mestrado. Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. São Paulo : 2012. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2140/tde-30102012-092412/pt-br.php>>. Acesso em: 02 de fev. de 2014.